

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos
2003

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

V.S.F.F.

241.V1/1

A prova é constituída por **dois** grupos de itens.

O **GRUPO I** testa objectivos de conhecimento, de compreensão e de análise; inclui trinta itens de escolha múltipla.

O **GRUPO II** testa objectivos de síntese e de avaliação; inclui dois itens de resposta extensa e orientada.

GRUPO I

Para cada um dos itens, **SELECCIONE** a alternativa **CORRECTA**.

Na sua folha de respostas, indique claramente o **NÚMERO** do item e a **LETRA** da alternativa pela qual optou.

Será atribuída a cotação zero aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

Em caso de engano, este deverá ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

1. Pode definir-se atitude como:

- A. uma representação colectiva de conceitos abstractos.
- B. um sistema de comportamentos induzido afectivamente.
- C. um conjunto de representações que explicam o mundo.
- D. uma predisposição para agir face a objectos sociais.

2. Na medição de atitudes, a situação de inquérito apresenta um carácter:

- A. informal.
- B. objectivo.
- C. íntimo.
- D. artificial.

3. A produção de cultura envolve três elementos:

- A. cultura institucional; interacção social; transmissão de saberes.
- B. herança cultural; arquétipos sociais; vivência de valores grupais.
- C. simbólico-ideal; acção social; materialização da realidade cultural.
- D. estrutura geracional; socialização secundária; idealização cultural.

4. As atitudes possuem finalidades sociais, porque permitem:

- A. integrar os indivíduos nos grupos.
- B. conhecer a realidade social.
- C. assegurar a coerência das normas.
- D. prever o comportamento individual.

5. Na interacção social, o contexto contribui para:

- A. controlar a relação.
- B. definir os papéis.
- C. transmitir a informação.
- D. acentuar os estatutos.

6. O modelo técnico considera que os componentes básicos da comunicação são:

- A. contexto; emissor; código; mensagem; canal; receptor.
- B. fonte; referencial; destinatário; ritual; código; feedback.
- C. contexto; interacção; relação; emissão; recepção; mensagem.
- D. situação; comportamento; normas; regras; intervenientes; interacção.

7. O interaccionismo simbólico concebe o social como resultado da:

- A. personalidade colectiva.
- B. produção de cultura.
- C. relação entre estatutos.
- D. acção mútua dos indivíduos.

8. A Psicologia Social sustenta que os indivíduos, na construção da sua identidade, são:

- A. inconscientes.
- B. passivos.
- C. activos.
- D. indiferentes.

9. Na perspectiva sociológica, pode definir-se identidade social como uma representação de si próprio modelada:

- A. pelos grupos profissionais.
- B. pela ideologia dominante.
- C. pela personalidade base.
- D. pelas figuras parentais.

10. A margem de liberdade que os indivíduos possuem na definição de si próprios designa-se por:

- A. estratégia identitária.
- B. categoria social.
- C. núcleo identitário.
- D. identidade social.

11. Ao assumir uma identidade polémica, o indivíduo:

- A. rejeita uma identidade positiva.
- B. afirma-se de forma agressiva.
- C. defende-se de forma passiva.
- D. interioriza a desvalorização.

12. As estratégias identitárias que implicam mudanças na realidade designam-se por estratégias:
- A. interiores.
 - B. singulares.
 - C. exteriores.
 - D. diferenciadas.
13. A autenticidade resulta:
- A. da coerência entre a experiência e a consciência.
 - B. da linearidade do comportamento na relação.
 - C. do conhecimento que se tem do outro.
 - D. do tipo de relação que se pretende criar.
14. Um dos factores que podem perturbar a comunicação intersubjectiva é:
- A. o assumir o ponto de vista do outro.
 - B. a liberdade plena de expressão.
 - C. a aceitação incondicional do outro.
 - D. a interferência de factores emocionais.
15. Quando um indivíduo vive de forma aberta e livre as relações com os outros, situa-se numa fase de:
- A. fixidez.
 - B. fluidez.
 - C. consciência.
 - D. comunicação.

16. Os valores distinguem-se das atitudes pelo seu carácter abstracto. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: as atitudes dirigem-se a objectos sociais concretos.
- B. falsa: valores e atitudes têm um carácter social imaterial.
- C. verdadeira: os valores materializam a realidade social.
- D. falsa: as atitudes são independentes dos objectos sociais.

17. As atitudes têm funções cognitivas. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: permitem efectuar juízos de valor.
- B. falsa: representam estados emocionais.
- C. verdadeira: procuram dar sentido à realidade.
- D. falsa: regulam o fluxo do pensamento.

18. A partir das atitudes de um indivíduo, podemos prever o seu comportamento. Esta afirmação é:

- A. falsa: pode existir discrepância entre pensamento e acção.
- B. verdadeira: a uma atitude corresponde um comportamento.
- C. falsa: o comportamento observável é independente das atitudes.
- D. verdadeira: a relação entre acção e comportamento é imprecisa.

19. A situação social é definida de forma diferente, por grupos sociais diferentes. Esta afirmação é:

- A. falsa: a situação social reporta-se à realidade com carácter imutável.
- B. verdadeira: a realidade é lida a partir de quadros de referência grupais.
- C. falsa: existem regras que definem as características da situação social.
- D. verdadeira: são os grupos dominantes que definem a situação social.

V.S.F.F.

241.V1/7

20. É a personalidade dos intervenientes que caracteriza a interacção como um fenómeno social total. Esta afirmação é:
- A. verdadeira: são os indivíduos que conferem à interacção características próprias.
 - B. falsa: além da personalidade, há que ter em conta a dimensão comunicativa.
 - C. verdadeira: a personalidade é um atributo global que remete para o social.
 - D. falsa: a interacção social pressupõe dimensões psicológicas, sociais e culturais.
21. Na perspectiva psicossociológica, a comunicação é definida como transmissão de informação. Esta afirmação é:
- A. falsa: a circulação de informação é irrelevante neste processo.
 - B. verdadeira: entre dois interlocutores trocam-se diferentes informações.
 - C. falsa: a comunicação integra também as questões da significação.
 - D. verdadeira: a qualidade da informação é determinada pelo contexto.
22. Numa interacção simétrica, os indivíduos ocupam posições distintas que se vão ajustando. Esta afirmação é:
- A. falsa: os indivíduos situam-se em posições de igualdade.
 - B. verdadeira: existe complementaridade entre os indivíduos.
 - C. falsa: existe divergência nas posições dos indivíduos.
 - D. verdadeira: os indivíduos ocupam posições hierárquicas.
23. As normas e a sua aplicação podem ser objecto de desacordo numa mesma sociedade. Esta afirmação é:
- A. falsa: as sociedades caracterizam-se pela uniformidade das suas normas.
 - B. verdadeira: diferentes grupos desenvolvem diferentes sistemas de normas.
 - C. falsa: a aplicação das normas deve ser igual para todos os indivíduos.
 - D. verdadeira: as normas alteram-se em situações particulares de conflito.

24. A conformação é uma estratégia identitária de procura da diferença. Esta afirmação é:

- A. falsa: remete para estratégias de visibilidade social.
- B. verdadeira: provém do receio de ser confundido.
- C. falsa: resulta do desejo de se comportar como os outros.
- D. verdadeira: implica diferenciação de comportamentos.

25. Um indivíduo pode afirmar-se pelo fracasso. Esta afirmação é:

- A. falsa: os indivíduos afirmam-se pelas suas características positivas.
- B. verdadeira: trata-se de uma estratégia identitária de pressão social.
- C. falsa: o fracasso conduz à exclusão social dos indivíduos.
- D. verdadeira: pode responder assim a necessidades de singularização.

26. As transacções internas têm um carácter objectivo. Esta afirmação é:

- A. falsa: são processos complexos de alteração da identidade projectada.
- B. verdadeira: têm um carácter unívoco e dependem da identidade para si.
- C. falsa: têm um carácter subjectivo e dependem da identidade atribuída.
- D. verdadeira: são processos singulares de centração na identidade virtual.

27. A estigmatização pode estar associada a preconceitos. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: imputam-se atributos negativos a certas categorias sociais.
- B. falsa: a estigmatização resulta de juízos de valor claros e objectivos.
- C. verdadeira: os preconceitos advêm das classes sociais dominantes.
- D. falsa: avalia-se o comportamento dos outros a partir de atitudes negativas.

28. Para que uma relação de ajuda promova desenvolvimento, o terapeuta deverá ser um indivíduo maduro. Esta afirmação é:

- A. falsa: essa relação depende da aquisição de novos conhecimentos teóricos.
- B. verdadeira: a relação de ajuda implica uma reflexão sistemática sobre si próprio.
- C. falsa: a relação de ajuda implica o estabelecimento de uma relação de afinidade.
- D. verdadeira: essa relação depende da sua capacidade de absorver o outro.

29. A congruência, quando atingida, é mantida ao longo da existência do indivíduo. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: quando interiorizada mantém-se de igual modo.
- B. falsa: resulta da aceitação consciente da experiência.
- C. verdadeira: quando existe uma relação afectiva estável.
- D. falsa: os indivíduos são estruturalmente incongruentes.

30. A personalidade dos indivíduos fica construída no fim da adolescência. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: as experiências autênticas são apanágio desta fase.
- B. falsa: a personalidade é estruturada durante a infância.
- C. verdadeira: é o culminar da estruturação da personalidade.
- D. falsa: a personalidade pode sofrer modificações ao longo da vida.

GRUPO II

Este grupo é constituído por dois itens de resposta extensa e orientada.

1. Os pais ensinam os filhos que, por sua vez, vão ensinar os seus filhos. E assim por diante. Ensinam-lhes a lavarem os dentes, a comerem com o garfo e a faca, a dar um beijinho à avó. Ensinam-lhes a não mentirem e a serem responsáveis com os trabalhos de casa. Explicam-lhes que ver muita televisão faz mal, que o lixo deve ser reciclado e que não devem bater no menino que é amigo. De uma forma suave, nem sequer intencional, de manhã, à tarde e à noite, vamo-nos habituando e adaptando ao quotidiano, integrados nos grupos a que pertencemos.

- a) A partir do texto, caracterize socialização.
- b) Explique a formação de atitudes em contexto de relacionamento social.

2. A informação veiculada por um documento oficial, como o Bilhete de Identidade, é muito omissa sobre as nossas identidades e as expectativas face a elas. Felizmente que o B.I. não expõe as nossas convicções políticas, as nossas preferências sexuais ou o nosso grau de escolaridade, apesar de estes factores, e muitos outros, se combinarem na construção de nós próprios. No entanto, a aparentemente simples identificação de um cidadão deixa no ar contradições sobre quem somos e a multiplicidade de identidades que cada um de nós tem.

- a) A partir do texto, caracterize o processo identitário biográfico.
- b) Explique o carácter dinâmico da construção da identidade.

FIM

V.S.F.F.

241.V1/11

COTAÇÕES

GRUPO I

O GRUPO I é constituído por **30 itens** de escolha múltipla.
Cada item tem a cotação de **4 pontos**.

Total do GRUPO I 120 pontos

GRUPO II

O GRUPO II é constituído por **2 itens** de resposta extensa e orientada.
Cada item tem a cotação de **40 pontos**.

Total do GRUPO II 80 pontos

TOTAL da PROVA..... 200 pontos